

## Editorial

O XII Encontro Nacional de História da Mídia – Alcar 2019 reuniu pesquisadores do Brasil e do exterior na Universidade Federal do Rio Grande do Norte com o objetivo de discutir a mídia e os estratos do tempo. Foram três dias de intensos debates e trocas. Uma parte das contribuições do evento foi reunida para esta edição da **Revista Brasileira de História da Mídia – RBHM**, no dossiê temático *A mídia e os estratos do tempo*.

A conferência de abertura foi ministrada por Roger Chartier, diretor da Escola de Altos Estudos em Ciências Sociais, professor do Collège de France, em Paris, e um dos mais importantes representantes da Escola dos Annales na contemporaneidade. O texto resultante da conferência, com o título *Entre memória e esquecimento: as temporalidades da história, dos media e das experiências*, integra o dossiê. Durante o evento, Chartier concedeu longa entrevista à professora Karina Janz Woitowicz, editora da RBHM. A conversa, que contempla questões relacionadas ao encontro, mas também abrange a obra do autor de modo mais amplo, é um dos destaques desta edição.

O dossiê reúne textos que aprofundam a reflexão sobre os tempos midiáticos, como os trabalhos de Marialva Barbosa e de Patricio Dugnani. A história da mídia regional é analisada no texto de Valquiria Aparecida Passos Kneipp e Francisco das Chagas Sales Júnior, sobre o desenvolvimento da TV no Nordeste.

Ainda no escopo do dossiê, estão pesquisas que abordam questões de identidade e movimentos sociais. Marcelle Barreto Felix discute feminilidade, raça e gênero na publicidade. A comunicação e os movimentos sociais contemporâneos são o foco de Leila Salim Leal. Silvana Louzada discute as relações entre imprensa, cultura e religiões afro-brasileiras.

Os artigos gerais desta edição marcam a diversidade temática da revista, sem perder de vista os estudos sobre a mídia em uma perspectiva histórica. Adriano Lopes Gomes e Carla Baptista analisam a relação entre mídia e revolução em Portugal, tendo como objeto o boletim *Movimento* (1974 e 1975). A administração empresarial dos jornais *Folha de São Borja* e *Unión*, na fronteira Brasil-Argentina, é estudada por Heleno Rocha Nazário e Beatriz Corrêa Pires Dornelles.

A história do rádio e da TV está presente nos textos de António Machuco Rosa e de Cárilda Emerim, que aborda a TV UFSC. A história da imprensa, contemplada em



alguns dos trabalhos já citados, também é abordada no estudo sobre a imprensa homossexual nos anos 1970, de Paulo Roberto Souto Maior Júnior, e na análise dos jornais *Folha de Ituiutaba* e *Correio do Triângulo* (1964), de Caio Vinicius de Carvalho Ferreira.

Desejamos uma boa leitura!

*As editoras*

